

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 38. | 15 de Abril de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades
com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça
parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique
todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000 Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lér algum artigo religioso da AVE MARIA, ganba 40 dias de indulgen-
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade
o jornal, que aviseem logo á administração, para providenciar sobre o que for
conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de
Nossa Senhora, nol-o communicem para ser publicado na AVE MARIA. O mes-
mo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CAMARA ECCLESIASTICA.

Desde o dia 2 do corrente deram-se as providões seguintes:

DE VIGARIOS: P. Antonio Cezarino, de Araraquara; Francisco Xaveir Costabile, de Lenções.

FABRIQUEIROS: Da matriz de Piracicaba, P. Alarico de Souza Zacharias; de Rio das Pedras, P. Carmelo Spalsino; do Cruzeiro, P. Ernesto Maria de Fina; de Lenções, o Capitão Jannario de Vasconcellos; de Nazareth, Francisco Antonio da Rosa; do Espirito-Sancto dos Barretos, Joaquim Mendes Godoy.

CULTOS EM S. PAULO.

Egreja catedral.— Missa, nos domingos, ás 8 horas; conventual, ás 10 1/2, cantada.

Capella do SS. da Sé.— Missa, nas quintas, ás 8; nos domingos, ás 9. Bençam depois da Missa.

Consolação.— Missa, nos domingos, ás 7, 8 e 9. Bençam, depois do terço, ás 6 da tarde. Cathecismo, ás 5, nos mesmos dias. O Pão de Sto. Antonio distribue-se nas terças-feiras depois da Missa das 8 horas.

Sta. Iphigenia.— Missas, nos domingos, ás 8 1/4 e 10 1/2. Nas quartas-feiras, ás 8, Missa em honra de S. José; nas quintas-feiras, ás 6 1/2 da tarde, visita ao SS. Sacramento; nos sabbados, ás 8 horas, Missa de N. Senhora com harmonium e canticos. Bençam nos mesmos dias, ás 6 1/2 da tarde. Cathecismo de perseverança, sextas-feiras, ás 5 da tarde; de primeira communhão, domingos, a 1 1/2; de crianças, terças-feiras, ás 5 da tarde.

Braz.— Missa nos domingos, ás 8 horas com explicação do Evangelho, e ás 10. Bençam ás 5 horas da tarde. Cathecismo ás 2 horas da mesma.

NOTA.— Nas quintas-feiras de tarde, de 3 ás 5, ha um religioso para confessar os italianos.

Sta. Cecilia.— Missas, nos domingos, ás 7 1/2 e 9. Nas quartas-feiras, ás 8, seguindo-se a devoção a S. José; nas quintas, ás 7 1/2. Bençam, nos domingos, ás 6 1/2, e,

quintas-feiras, depois da Missa. Cathecismo de perseverança pelo Rvmo. Snr. Conego Arcediago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, nas quintas-feiras, depois da Missa; para os meninos e meninas nas terças-feiras, quartas e quintas ás 5 da tarde. Confissões: todos os dias o Rvmo. Sr. Vigario, das 6 ás 8 da manhã, e das 5 ás 7 1/2 da tarde; nas quartas e sabbados, Mons. João Alves das 6 ás 7 1/2 da manhã.

NOTA.— Aos sabbados, haverá um Padre para ouvir confissões em italiano, francez ou inglez, das 2 ás 5.

Gloria.— Missa nos domingos, ás 8 1/2. Bençam nos dias sanctos depois da Missa.

Coração de Jesus.— Missas á toda hora, desde ás 5 as 10; esta ultima com explicação do Evangelho. Bençam quotidianamente ás 7 horas da tarde. Cathecismo aos domingos, ás 2 horas da tarde.

Coração de Maria.— Missas nos domingos, ás 5 1/2, 7 e 9 horas da manhã. Todos os dias ás 5 1/2 e 7 horas. Terço, quotidianamente, ás 6 1/2 horas da tarde.

S. Gonsalo.— Missas ás 6, 7 e 8 horas da manhã. Cathecismo, nos domingos, ás 2 horas. Terço, quotidianamente, ás 6 horas da tarde.

S. Francisco.— Missas, nos domingos, ás 6, 7 e 8 com explicação do Evangelho. Terço, quotidianamente ás 7 horas da tarde.

S. Benedicto.— Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas. Nas segundas-feiras, Missa das almas com encomendação.

Boa-Morte.— Missa nos domingos ás 8 1/2 horas. Terço ás 7 horas da tarde. Nos domingos benção depois do terço.

Sto. Antonio.— Missas, nos domingos, as 7, 8 e 9 horas. Corôa Seraphica, quotidianamente, ás 7 horas da tarde.

Rosario.— Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas.

Carmo.— Missa, nos domingos, ás 8 horas. Cathecismo depois da Missa. Benção depois do cathecismo de perseverança, ás 5 horas da tarde.

S. Bento.— Missa, nos domingos, ás 8 horas.

Capella do Bom Pastor. (Ypiranga) — Missa, nos domingos, ás 7 1/2 horas.

Recolhimento da Luz.— Missa, ás 6 1/2. Pela tarde benção as 5 horas.



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 15 de Abril de 1900

NUM. 38.

INDICADOR CHRISTÃO.

16. 2.^a FEIRA, Sta. Engracia, V. M.
17. 3.^a FEIRA, S. Aniceto, Papa e M.
18. 4.^a FEIRA, S. Galdino, B. e C.
19. 5.^a FEIRA, S. Crescencio, C.
20. 6.^a FEIRA, Sta. Ignez de Monte-Palciaro, V.
21. SAB., S. Anselmo.
22. DOM., *in Albis*. S. Theodoro, B. e C.

ADVERTENCIA. — Hoje celebra a Sancta Egreja a Resurreição de Nosso Senhor Jesus-Christo, o grande milagre, fundamento de toda a Religião christã, conforme diz o Apostolo. Neste dia podem-se lucrar muitas indulgencias; mas, no presente anno, é preciso applical-as pelas almas do Purgatorio; porque, estando suspensas, por motivo do jubileu, as indulgencias pelos vivos, só se lucram as que applicamos ás almas do Purgatorio.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XII

— Meu filho, neste tempo paschal todos os christãos julgam-se com direito a se regosijarem e entoarem o popular e sancto alleluia; mas isto não é verdade. Só aquelles

para os quaes Jesus-Christo é um amigo, um pae, um esposo, podem razoavelmente alegrar-se, contemplando e meditando sua gloria indizível. Assim como os soldados, que guardavam o sepulcro, os judeus e Pilatos, que isto mandaram, longe de se alegrarem, ficaram prostrados, confundidos e esmagados á vista da resurreição, assim os maus christãos, que em Jesus só podem ver um juiz rigoroso, não têm razão de se alegrarem hoje. Ora, meu filho, si tú queres justamente alegrar-te, debes ser um verdadeiro discipulo de Jesus. Imitando sua resurreição, debes sair do sepulcro da culpa e do peccado, deixando os habitos maus e costumes antigos; debes, como teu Divino Mestre, possuir espiritualmente os dotes que Elle tinha no corpo: agilidade, pelo fervor do espirito; clareza, pelo bom exemplo das virtudes; subtileza, pela meditação e penetração das verdades da fê; impassibilidade, pela perseverança no bem até a morte.

— No Evangelho, que hoje lê a Sancta Egreja, podes, meu filho, admirar a dedicação, fervor e devoção das devotas mulheres, que, desejando honrar com suaves perfumes o Sagrado Corpo de meu Filho, que julgavam morto ainda, sahiram cedo da cidade de Jerusalém, e en-

eaminharam-se para onde estava o sepulcro. Sua fé não era de certo muito firme, mas Deus recompensou o fervor e devoção que mostraram naquella occasião. Viram no lugar do sepulcro um Anjo que lhes annunciou o facto prodigioso que se realizara. Deus sempre está prompto a remunerar os serviços que lhe são feitos, mesmo que estejam mesclados de imperfeições. Um copo de agua, dado pelo seu amor, terá uma medida abundante de graça e bemaventurança. Trabalha, pois, meu filho, pela gloria de Deus; não desfallegas no caminho empreendido, embora caias nalgumas faltas. Retifica sempre tua intenção; humilha-te pelos defeitos que commettes, e confia na bondade de teu Pae do Céu.

— — — — —

LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

XXXV

MARIA NA RESURREIÇÃO DE
JESUS.

DISSERA o Propheta coroado :
« De noite haverá pranto;
pela manhã surgirá a alegria. » Foram sem duvida estas palavras a prophecia do que ia acontecer a nossa Sanctissima Mãe neste dia memoravel.

A morte dolorosa de Jesus-Christo, que Ella presenciara; a solidão tristissima a que a dei-

xara entregue; o estado de desamparo e abandono dos discipulos, que estavam foragidos como ovelhas sem pastor; mergulharam sem duvida Nossa Senhora na mais triste e medonha afflicção. Chorando passou toda a noite, diz o propheta da dôr, e suas lagrimas corriam pelas faces abaixo.

Veio já a aurora feliz, amaneceu aquelle dia que fez o Senhor, no qual, triumphante da morte e do inferno, devia sahir glorioso do sepulcro, deixando, seus inimigos sepultados no abysmo da humilhação e do abatimento. Maria, que meditando estava nas palavras propheticas que tantas vezes ouvira dos labios de seu dilectissimo Filho, cria e esperava; contava os instantes; avivava os desejos; encendia os suspiros; multiplicava as supplicas. Levante-se o Senhor, e sejam dissipados todos seus inimigos ! Terra, abre-te e germina essa flor bellissima ! Desperta já, Leão de Judá ! Até quando durará essa morte, que me priva da verdadeira vida ?

Já o céu se illumina; brilhante clarão espalha-se pelo espaço. Deus grande, sustenta o Coração de Maria, porque vai morrer de contentamento. No meio daquella luz fulgurante apparece a bellissima figura de Jesus-

Christo. A corôa de espinhos transformou-se em aureola de luz. Das mãos, pés e costado sahem clarissimos raios. Seu rosto é branco e corado, formoso como o sol; seu aspecto esbelto como a palmeira; seus olhos são dous diamantes; seus labios uma fita de grã; seu peito de marfim; e todo seu aspecto tão doce, tão attrahente que rouba os corações. Seguem-n-o duas legiões de Anjos e almas resgata-das, que o acompanham para o céo.

Perante Maria, enlevada de gloria e consolação, apparece tão celeste comitiva. E' o mesmo Jesus que faz della apresentação a sua Mãe. Vêde, Adão e Eva, diria aos primeiros paes da humanidade, esta é aquella vossa filha, que esmagou a cabeça da serpente, e pela qual serão abençoados todos os incursos em vossa maldicção. Esta é, Noé, a figurada na arca que fabricaste. Esta é, Moysés, a columna de fogo, pharol luminoso para os fiéis, foco de raios para os infieis. Esta é, Judith, a gloria de Jerusalem, a alegria de Israel, a honra do povo christão, a vencedora do Holophernes infernal, a salvadora de seus irmãos. Alli viria S. José para saudar sua esposa; alli S. Joaquim e Sant'Anna felicitariam sua filha; alli o ar-

chanjo S. Gabriel repeteria a divina saudação que fora o principio de tanta felicidade; alli Jesus-Christo fallaria palavras tão ternas, tão meigas e tão consoladoras a sua mãe, que lhe fariam esquecer todas as preteritas tribulações e a accenderiam em desejos de seguil-o até o empyreo.

Parabens, Senhora, pela felicidade que vos adveio. Rainha do céo, alegrae-vos, alleluia; porque Aquelle que merecestes trazer em vosso seio, alleluia, resurgiu, conforme disse, alleluia! Rogae por nós ao Senhor, alleluia; para que sejamos dignos de entoar algum dia comvosco o eterno alleluia na celeste Jerusalem.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a Um piedoso archiconfrade do Immaculado Coração, desta cidade, mandou a esta redacção a narração do seguinte factó: «Roguei a Nossa Senhora uma graça particular e prometti, si fosse attendido, que mandaria dizer uma Missa. Tive a felicidade de ser ouvido, e, cheio de contentamento, cumpri a minha promessa, louvando para sempre Aquella que é o nosso soccorro nas afflicções.»

2.^a Uma pessoa, considerando

uma divida perdida, e não achando meio de recebê-la, fez uma promessa ao Coração de Maria. A graça foi concedida, porque dahi a poucos dias essa quantia foi satisfeita pelo devedor sem usar de nenhum meio judicial. Este favor foi-nos transmittido nos mesmos termos, com que aqui fica por um Sr. assignante bra-gantino.

3.^a A mesma origem tem o que segue: « Uma minha mana, levando um tombo, e ficando bastante contundida, pedi ao I. Coração que não a deixasse ficar doente, pois achava-se em estado interessante. A graça foi concedida, pois no outro dia a machucada estava completamente boa. Graças ao bondoso Coração!»

4.^a Uma filha de Maria, vendo sua mãe em grande afflicção para pagar o aluguel da casa, recorreu ao Coração de Maria, que si uma senhora mui caridosa lhes desse a quantia necessaria, faria uma fervorosa communhão e publicaria a presente graça na *Ave Maria*.

Eis que, em poucos dias, a caridosa senhora mandou a quantia de que necessitava. Muitas graças sejam dadas ao I. Coração de Maria, que socorre aos necessitados.

5.^a Uma senhora vem agradecer à Immaculada Virgem Maria uma grande esmola que lhe fez; pois que tendo uma filhinha com 5 mezes de idade, que estava prestes a perder o leite de peito, rogou a Virgem Sanctissima, promettendo, si fosse attendida, pedir a publicação dessa

graça na *Ave Maria*, para que os seus leitores conhecessem mais este favor da Senhora Misericordiosa, e, como no dia seguinte foi attendida, vem cumprir sua promessa.

6.^a Um estudante receiando não ser bem succedido em seus exames, recorreu, por intermedio do Veneravel Padre Antonio Maria Claret, ao I. Coração de Maria; e, obtendo a graça pedida, a qual foi de ser approvado, vem tornar publico pela *Ave Maria* os seus agradecimentos.

7.^a Uma filha de Maria, da Congregação de Sta. Cecilia, por quatro vezes esteve muito afflicta por causas temporaes; invocou com toda a confiança o I. Coração de Maria, recebendo immediatamente o que precisava para ficar tranquilla: por isso dando mil graças a Maria Sanctissima, cumpre o que a ella prometteu pedindo esta publicação, e enviando 5\$000 à Redacção da *Ave Maria*.

8.^a Uma senhora, moradora d'esta Capital, tendo noticia de que se achava gravemente enferma pessoa de sua amizade, fez a N. Senhora um voto por seu restabelecimento, promettendo publical-o na *Ave Maria*, si fosse satisfeito.

Posteriormente, soube ser falso o estado do doente. Entretanto, na possibilidade de haver no rapido declinio da molestia um favor do céo, vem registrar o facto, para tranquillidade de seu espirito.



Movimento Religioso Diocesano.

S. José dos Campos.

Nesta florescente cidade do Norte de S. Paulo acabam de realizar-se importantes missões, dirigidas e pregadas com admirável fructo pelos RR. PP. do Immaculado Coração de Maria, desde o dia 5 até 25 do presente mez. Este breve período de 20 dias constitue um verdadeiro acontecimento na historia religiosa deste povo independente e laborioso. Afluiu á matriz grande e compacta multidão de fiéis desta e das vizinhas localidades, procurando sequiosa ouvir a palavra santa e, com empenho, receber os sacramentos distribuidos profusamente, graças á incançável dedicação dos dois Filhos do Immaculado Coração. E os fiéis de todas as classes e condições congregavam-se diariamente á Mesa do Senhor, como num grande banquete festival, participando do alimento espiritual, que os restaura, do alento celeste, que os fortaleça, e do fogo divino, que lhes aureola a fronte assignalada pelo baptismo.

No dia 19, após um triduo, celebrou-se o Patrocínio do nosso Patrono, S. José. Na Missa cantada, acolytada pelos R.R. Missionarios, um d'elles pregou ao Evangelho eloquentissimo panegyrico, opulento na fórma e na doutrina. Procissão tão extensa e concorrida, como até então não se vira no logar, percorreu com muita ordem as ruas principaes da cidade.

Continuavam, entretanto, as confissões, desde pela madrugada e até adeantada noite; as communhões attingiram a 4.600; celebraram-se 128 casamentos, e 70 e tantos meninos e meninas, devidamente preparados, receberam a primeira communhão, renovando os votos do baptismo, acompanhados estes bellos actos de canticos sagrados, que os tornavam ainda mais commoventes.

Finalmente, na tarde de 25 de Março, reunidas talvez para mais de 6 mil pessoas, foi solememente bento e arvorado o Santo Cruzeiro, gigan-

tesca Cruz, adornada dos martyrios. Assim ficará perpetuando a lembrança das santas missões, n'uma das mais bellas praças da cidade, altamente erguida á Cruz, sacrosanto pharol das almas, alampada benedicta dos seculos, symbolo da esperança eterna nesta marcha constante e ascendente pelo caminho da civilização. A' elevação e benção do Cruzeiro um dos R.R. Missionarios, pregando, ao despedir-se, tornou-se sublime e pathetico, arrancando lagrimas e soluços da multidão.

Queiram tão distinctos sacerdotes e delicados cavalheiros, bem como seu venerando Superior, aceitar a expressão de profundo reconhecimento e eterna gratidão dos catholicos habitantes desta localidade e particularmente de quem ligeiramente traça estas linhas, ainda sob as vivas e gratas impressões do actual movimento desta parochia.

VIGARIO FRANCISCO DE OLIVEIRA LIMA.

Devotos do I. Coração de Maria.

VII.

S. AFFONSO M. DE LIGORIO.

Sempre estiveram em perfeita harmonia a sciencia bem entendida e a verdadeira sanctidade, como testemunha a historia sagrada e profana, confirmando mais uma vez a sentença divina que diz «na alma malvada não entrará a sabedoria.» Escrevendo esta sentença não se me escapa que alguém poderá dizer: Por ventura não ha sabios no mundo que não têm nem signal remoto de religião, e gabam-se cynicamente de sua impiedade? Porque pois afirmar que sempre estiveram em perfeita harmonia a sciencia e a sanctidade: Si algum incauto ou malicioso assim discorrera, atrever-me-ia a recomendar-lhe uma pequena dose de paciencia pór ser a resposta curta, expressiva e categorica.

Não se me occulta que ha no mundo eminentes electricistas, medicos, advogados, engenheiros, naturalistas, etc., etc.; mas pergunto: a sciencia que possuem estes homens eminentes é divina ou humana? considerada em si dir-me-ão que humana; e como intitula a Divina Escriptura a sciencia deste século, ou deste mundo ou puramente humana? como ignorancia deante de Deus ou comparada com Deus. Vêde, pois, como são poucos os verdadeiros sabios segundo Deus, que, perfeitamente versados na sciencia humana, deram preferencia á sciencia divina ou conhecimento perfeito do ultimo fim para que foram creados; pois pouco importa possuir todos os conhecimentos humanos e o universo mundo, si perdemos nossa alma; a esta ultima classe, que são os menos, pertencem Pasteur, Menendez Pelayo, o P. Suarez, S. Thomaz, S. Boaventura, S. Bernardo e outros, entre os quaes quero incluir com justo titulo o Dr. Sto. Affonso M. de Liguorio.

Era nosso Sancto distinctissimo advogado, admirado de todos por seu preclaro talento e mais especialmente pelas suas admiraveis virtudes, que sem respeito humano praticava privada e publicamente, animando a uns e estimulando a outros com seu edificante exemplo, e ensinando o todos que a pratica da religião comprehende todas as classes da sociedade, quer honrados camponeses, devotas mulheres ou diplomados doutores.

Desejando coroar-se de gloria no céo, mais do que de louvores e falsas adulações na terra, escolheu por vocação divina o estado sacerdotal, no qual, servindo a Deus N. Senhor, poderia salvar innumeras almas. Seu zelo extraordinario não teve aqui seu limite, sinão que, depois de orar fervorosa e constantemente, teve a feliz inspiração de fundar uma Congregação religiosa de apostolicos missionarios sob a invocação do SS. Redemptor, que, dando o adens da eterna despedidada a seus paes, parentes e patria, se dedicassem com verdadeiro zelo ao sacratissimo ministerio da salvação das almas pelo amor de nosso Divino Redemptor, que ex-

pontanea e generosamente morreu por nós. Abundantissimo têm sido, pela divina misericordia os fructos espirituaes que nas suas apostolicas missões obtiveram os benemeritos PP. Redemptoristas, por herdarem e conservarem em perfeito vigor o espirito divino do seu Sancto Fundador.

Si é certo que seu nobre coração era todo de Deus, não devemos esquecer-nos que, depois de Deus, o coração de S. Affonso estava sanctamente inflammado no amor mais puro, terno e filial ao I. Coração de Maria; e, fallando com mais propriedade, posso dizer que o coração de nosso Sancto era o de um Seraphim abrazado no amor do I. Coração de Maria. e foi como o predestinado para espalhar seu culto e devoção.

(*Continúa*).

COMPADRE FAUSTINO

CURIOSIDADES UTEIS

As Senhoras zangadas contra o Padre por lhes ter aconselhado que fossem ao templo com a cabeça coberta.

Vou hoje, leitor amigo, pôr-te a par das respostas que ouviu Faustino, dadas a respeito do abuso de estarem as senhoras no templo com a cabeça descoberta abuso que aliás era muito antigo no logar do meu nascimento.

—Disse, pois, o Padre a Faustino: Tú me dizes que não conheces mal nenhum em andarem assim as senhoras na igreja; que pelo menos a ti não te fez o menor prejuizo. Enganas-te, compadre. enganas-te; mal te fez aquelle costume, e muitos peccados cometteste por essa causa, dos quaes deverás dar contas rigorosas a Deus.

—Peccados!... peccados!... Eu cometti peccados por estarem sogras ou noras, tias ou sobrinhas, *diabos* ou *diabas* na igreja mostrando o cabellino com a cabeça descober-

ta? Por isso commetter eu peccados!?... Deante do compadre eu fallo, e tambem deante de Deus eu digo *que não commetti peccado nenhum: nem mortal, nem venial; de pensamento, de palavra ou de obra!* Ora sim, que esta é boa!! terminou Faustino quasi encolerizado.

— *Diabas não existem* observou o Rvmo. a Faustino — e, carregando a voz, disse ainda: Não andes fallando assim, que tuas palavras raíam pelo juramento, e não devemos jurar por coisa da terra, nem pelo céo; tanto menos pelo proprio nome de Deus, como quasi fizestes.

— Acudiu Faustino: As palavras de V. Rvma., que me acaba de dizer são para fazer perder as estribeiras. V. Rvma. bem sabe que... E Faustino calou-se. Proseguiu o Padre.

— Disse que commetteste peccados, e o torno a dizer; porque tu proprio o confessaste.

— Eu!?... o confessei!?... Eu não si o estou negando! fallou Faustino!

— Sim tú proprio (é o Padre que falla) tú proprio o confessaste; tu és que me manifestaste que, quando estavas na egreja, e tambem lá estava tua, não Thereza, mas Therezinha, porque só contava ella onze annos, deixando de olhar para Sto. Antonio, que estava no altar, olhavas para a cabelleira della; e, em vez de prestares attenção á Missa e ao Padre, que a rezava, attendias aos cabellos de Thereza; e em vez de rezares....

— Faustino tirou-lhe a palavra da bocca dizendo: Sim, rezava, embora olhasse para Thereza.

— Continuou o Padre:— Si rezavas, que não é tão facil crêr, rezavas mal, sem devoção sem attenção, sem saber o que dizias nem o que pedias. Teu pensamento estava em Thereza, tuas palavras, semelhantes ás do papagaio, fallavam em Deus. E quantos dias isto fizeste? quantos mezes o praticaste? Quantos annos durou teu ruim costume? Peccaste ou não peccaste? Agradaste a Deus ou ao inimigo?

Ah! Faustino!!! meu Faustino!!!... Estar na egreja sem honrar os sanctos, que nella se veneram, é um peccado! Peccado é rezar sem attenção!

Peccado é ouvir Missa com distracção voluntaria, e si a Missa fôr preceituada e a distracção muita, pode até ser peccado mortal! Então dize-me Faustino, dize-me: Peccaste ou não peccaste?

— As palavras do Padre fizeram, entrar a Faustino em razão, e, convencido e até commovido, disse:

— Estou em que V. Rvma. faz muito bem em procurar que as senhoras abandonem o ruim costume de estarem no templo sem cobrir a cabeça. Tenho para mim que me foi prejudicial tal costume e o foi tambem para amigos meus, e o é muito mais nos tempos calamitosos que atravessamos, em que a dissolução se tem generalizado em tamanho grau.

O padre, satisfeito da victoria obtida em Faustino, quiz prolongar a perorata desta que as de Faustino sempre eram curtas, quando as do Padre peccavam de ordinario por compridas. Deixemos fallar ao Rvmo.

— Sim Faustino, sim! Andarem as mulheres sem cobrir a cabeça na egreja é prejudicial! é prejudicial!!! O é para velhos, para casados, para solteiros. Mórmente é prejudicial para rapazes que não têm *sizo*, que têm as cabeças ócas ou cheias de passaros pintados de mil côres. E' prejudicial para moços e para moças, e muitissimas vezes até para velhos; que, por desgraça, nem sempre as cãs dão juizo. E para que vejas, escuta um pouco.

O que ouvimos aquelle dia foi muita coisa e muito proveitosa da qual te fallarei mais tarde, querendo Deus. Meu amigo, até logo.

F. G.

Maria Sanctissima

defendida dos ataques protestantes.

(continuação.)

Soter continuou: eis ahí, Rvd., o que acontece a quem sustenta que ha tres Thiagos: está derrotado e anniquillado; além d'isto, si o Thia-

go filho de Alfeu é diferente de Thiago irmão de Senhor; qual é o Thiago fallado nos Actos cap. XII, v. 17; cap. XV, v. 13; cap. XXI, v. 18?

Estando provado de um modo inabalavel que não ha tres Thiagos e sim que ha dois, está implicitamente provado que a Virgem Maria não teve outros filhos; porque o Thiago chamado irmão do Senhor é o mesmo Thiago filho de Alfeu; ora sendo elle filho de Alfeu, não é filho da Virgem; e si elle não é filho da Virgem, os seus irmãos José, Simão, Judas e as irmãs também não são filhos de Maria; respondi, Sr. Pastor!... o Pastor nada dizia.

Soter continuou: compulsemos a Biblia e vejamos si com ella podemos assegurar que não ha Thiago filho de Maria e de S. José.

Entre as mulheres que se achavam presentes a crucifixão estavam, segundo S. João, a Virgem Maria, Maria de Cleophas, sua irmã (concunhada), e Maria Magdalena.

Esta Maria de Cleophas é a mesma Maria mãe de Thiago e de José que está no cap. XXVII, v. 56 de S. Matheus, que é a mesma Maria mãe de Thiago Menor e José que está no cap. XV, v. 40 de S. Marcos. Confiramos agora o cap. XIII, v. 55 de S. Matheus com a Cap. XXVII v. 56; —no cap. XIII está escripto: não é este o filho do official? não se chama sua mãe Maria e seus irmãos Thiago, José, Simão e Judas? No cap. XVII está: achavam-se (presentes á crucifixão) varios mulheres, entre as quaes estava Maria Magdalena e Maria mãe de Thiago e de José. Como ha dois, e não tres Thiagos no Novo Testamento, é claro, patente e manifesto que o Thiago e José do cap. XIII, v. 55 de S. Matheus, são o mesmo Thiago e José do cap. XXVII do mesmo Evangelista: logo elles são filhos de Cleophas. Faltanos Jûdas: este no principio de sua Epistola se diz irmão de Thiago e assim mesmo é chamado nos Actos cap. I. Simão, como nos conta Hege-sippo, foi o 2.º Bispo de Jerusalém.

E as irmãs? nada precisamos dizer sobre ellas, pois sendo ellas irmãs de Thiago e dos outros, não po-

dem ser irmãs carnaes de Christo, uma vez que os outros irmãos também não o são.

Tendes alguma cousa para objectar, Rvd.?

O Pastor... mas... si o Thiago e José do vers. 55 cap. XXVII de S. Matheus são os mesmos do cap. XIII, v. 55, porque no cap. XXVII não estão os nomes de Simão e Judas?

Soter... V. Rvd. vae m'õ dizer já: Uma senhora chamada Maria tem quatro filhos: André, Joaquim, João e Thomaz. Si eu disser: está doente Maria, mãe de André e de Joaquim, quereis dizer que não é mãe de João e de Thomaz?

Responderéis que não. Pois bem; por causa do brevidade não temos precisão de nomear a todos os filhos para designarmos a mãe d'elles.

E' por isso mesmo, por não haver necessidade de nomear a todos, que o mesmo S. Marcos, tendo no cap. XV chamado Maria Mãe de Thiago e de José, no cap. XVI enumera somente um filho della, chamando-a Maria, mãe de José; poderemos por isso concluir que a Maria mãe de Thiago e de José, não seja a mesma Maria mãe de José, porque no cap. XVI os dois nomes não estão reunidos?

(continua.)

ELOQUENCIA DOS NUMEROS.

A seguinte estatistica interessante extrahimos d'um jornal francez:

«Serve de apologia da Igreja Catholica contra os seus inimigos.

As congregações religiosas ensinam com um successo attestado mesmo pelo ciúme dos concurrentes, a dous milhões de meninos e meninas, sem que custe cousa alguma ao Estado.

Ellas dão asylo (incluído o alimmento) a mais de cem mil velhos, dos quaes 28.000 nas Pequenas Irmãs dos Pobres.

Dão educação a 60.000 orphãos.
Acolhem e assistem actualmente

a 250.000 desherdados nos seus refugios e hospitaes, e tudo isto sem que custe um só real aos contribuintes.

Si o Estado um dia quizer tomar a seu cargo essa multidão de indigentes e enfermos, deverá pagar a bella somma annual de 10 milhões de francos, representando um capital de 3 mil milhões.

E tudo isto sem contar os *grossos tratamentos* para os administradores, nada menos que desinteressados, aos quaes será confiada a função de repartir e distribuir estas immensas contribuições da *caridade forçada*.

Desde logo seria então facil de prever quaes os resultados do successo da campanha impia e hedionda.

Seria isto: para *aquelles pobres desvalidos*, menos soccorros pecuniaros, menos cuidados dedicados...; para *os contribuintes forçados*, mais impostos a pagar ao Estado; e para *uma elite de cidadãos francezes*, o impedimento da mais preciosa das liberdades; a de se dedicar ao serviço de seus semelhantes por amor de Nosso Senhor.

Os *unicos* que teriam vantagem nesta campanha, no mesmo tempo anti-religiosa, anti-social e anti-popular, seriam estes politicos judeus e macons, ambiciosos e cubicosos; que depois de terem desprezado a religião tradicional da França, não conhecem outro desejo senão roubar-a igualmente aos corações dos eleitores em vista de captar *mais seguramente* os seus suffragios e de chegar, levados por elles, à dominação do paiz.»

Factos varios.

Foram celebrados com toda a solemnidade, muita piedade e extraordinario concurso de fiéis, na Cathedral e em outras muitas egrejas desta Capital, os tocantes actos commemorativos da Sacratissima Paixão e Morte de N. S. Jesus-Christo.

Estiveram nesta cidade os Rvmos.

Srs. Padres Taddei e Natuzzi, illustres membros da Companhia de Jesus. Este veio pregar os retiros da Ordem T. de N. S. do Carmo, e aquelle tratar ainda das homenagens a Jesus Redemptor.

—
Em Cravinhos foi ultimamente pregada uma fructuosa missão pelos RR. PP. Fr. Raymundo e Fr. Benvenuto, da Ordem de S. Domingos.

—
Os Religiosos Franciscanos allemães acabam de restaurar o seu convento da cidade de S. Christovam, antiga Capital de Sergipe, e vão abrir tambem uma casa na cidade do Bananal, neste Estado.

—
Numerosos foram os fiéis que assistiram aos exercicios espirituales dados na igreja da V. O. T. do Carmo, bem como na capella da Congregação Mariana, erecta na igreja de S. Gonsalo.

—
Permitta Deus que sejam perduraveis os fructos de salvação produzidos pelos mesmos exercicios.

—
Segundo estamos informados, continúa a augmentar o numero de pessoas desta Diocese que pretendem tomar parte na peregrinação brasileira a Lourdes, Paray e Roma.

—
Parabens aos dignos organizadores dessa importante manifestação de fé e piedade.

—
A Associação das Damas da Caridade, uma das sublimes invenções do Apostolo da Caridade, São Vicente de Paulo, vai se desenvolvendo no Brazil, louvado seja Deus!

—
Foi fundada na Capital Federal, a 15 de Junho de 1895, no Collegio da Immaculada Conceição pelo Padre B. Sipolis, Visitador da Congregação da Missão. Começou apenas com 22 damas zeladoras e 23 associadas.

—
No 1º anno de existencia, as Damas, das classes mais elevadas da sociedade, tinham ido visitar e consolar em seus tugurios a 151 doentes e pobres, distribuindo-lhes 3:642\$200.

—
Hoje são ellas 41 zeladoras e 309 associadas, tendo distribuido no anno p. p. mais de seis contos de reis no seio da pobreza, independentemente

do immenso thesouro de consolações e socorros espirituaes que essas dignas imitadoras de Jesus tiraram dos seus nobres corações para derramar no coração do pobre e do desconsolado.

No dia 13 de Janeiro, os redactores de *La Croix* recebiam de seu correspondente em Roma o telegramma seguinte:

«Desminta formalmente as asserções malevolas espalhadas adrede pela imprensa sectaria e irreligiosa da França e do estrangeiro, que quer lançar odiosidade sobre a Sancta Sé, para apresental-a como hostile aos Assumpcionistas perseguidos, affirmando que Ella abandonou-os ou condemnou o seu procedimento.»

De Roma tambem, aos 16 de Janeiro, o emin. Cardeal Vanutelli, Protector da Congregação dos Assumpcionistas francezes, escrevia ao Superior: «Para vossa consolação posso vos asseverar que o Sancto Padre está comvosco e vos abençoa.»

No dia 2 de Fevereiro, na cerimonia da offerta do cirio, o proprio Papa dizia ao P. Bailly, Procurador-geral d'aquella mesma Congregação: «Escreva ainda mais uma vez ao Padre Picard (Superior-geral), dizendo-lhe todo o interesse que eu tomo pelo vosso Instituto.»

Vejam os leitores como o Papa Leão XIII desapprovou os Assumpcionistas de Paris!

Nos Estados-Unidos, quasi sempre recorre-se aos Bispos catholicos para chegar-se a um accôrdo pacifico entre os trabalhadores grévistas e seus patrões.

Na cidade de Buffalo, o Bispo Quigley obteve um successo completo na grande parede dos carregadores de trigo.

Na ultima greve dos empregados da estrada de ferro transcontinental—Union Pacific Railway—foi o Bispo Linihan de Cheynne, que sanou as difficuldades a contento de ambas as partes.

Em Philadelphia, New-Orléans e outras cidades tem succedido a

mesma cousa nestes ultimos annos.

Sabem, tanto os trabalhadores como os patrões, que a sua causa é defendida consoante aos dictames da justiça, quando apellam para os Prelados catholicos.

Na America do Norte as conferencias de S. Vicente de Paulo acham-se num estado de prosperidade bem consolador. O Conselho Superior reside em New-York, e estão dependentes delle mais de 280 conferencias particulares, das quaes só na Capital existem 46. A sociedade conta mais de 6.000 membros activos.

Pudera nosso Brazil imitar nisto a nação yankee!

Lemos num jornal religioso o seguinte factio. No dia 11 de..... cantou sua primeira Missa o Rvmo. P. P. Redman, da Companhia de Jesus, acolytado por dois irmãos, diacono e subdiacono, pertencentes ao mesmo instituto. Assistiram a sua Missa duas irmãs religiosas de S. Vicente de Paulo e o pae e a mãe de todos que naquelle dia solemnizavam as bodas de oiro de seu casamento. Este factio singular deu-se em Londres, faz poucos annos, numa familia convertida ao Catholicismo no anno 1864.

E' verdadeiramente admiravel a maneira como progrediram as missões catholicas durante o seculo decimo nono. Foram neste tempo estabelecidas mais de 300 dioceses e o numero dos fiéis, conforme os catalogos da Congregação da «Propaganda Fide» augmentou em mais de treze milhões. Muitas são as Congregações religiosas que estão occupadas nas missões entre os infleis, quer de homens quer de mulheres. Eis algumas: Benedictinos, Agostinianos, Franciscanos, Capuchinhos, Jesuitas, Lazaristas, Oblatos de Maria, Carmelitas, Silvestrinos, Maristas, Missões estrangeiras de Paris, Milão, Lyão, Mill-Hill, Roma e Belgica. Além destas temos os Institutos mais modernos e que luctam por seguirem

as pegadas de seus irmãos mais velhos. Estes são: os Salesianos, Missionários do Espirito-Sancto, do Sagrado Coração de Jesus, de Maria, dos Sagrados Corações, de Piepus, de N. Senhora de Africa, da Assumpção e da Ressurreição. As corporações religiosas de mulheres, que coadjuvam admiravelmente na obra sancta, são mais de cem, espalhadas por toda a terra. Ellas percorrem corajosas tanto os desertos ardentes do Africa, como as geladas regiões de Alaska. Com taes operarios não tem perigo do morrer a Egreja Catholica como desejam seus inimigos.

Ao sahirem os religiosos hespanhóes das ilhas Philippinas, por motivo da guerra, contavam-se uns 2,400 que administravam como Vigarios umas 230 localidades com um total de dois milhões de fiéis e parochiavam em mais sessenta parochias e 30 missões. Agora quasi todos estes christãos, antes tão fervorosos e praticantes, estarão a mercê dos ministros de Lucifer.

Que desgraça!

Nestes dias em que a Inglaterra está tão atrapalhada com sua guerra do Sul da Africa, na qual tantos revezes tem soffrido, é bom lembrar um facto que contou um jornal digno de todo credito. O reinado da Rainha Victoria tem sido para a pobre Irlanda bem mais terrivel que o da mesma rainha Izabel. Durante o mesmo morreram de fome 1.225,000 pessoas; foram exiladas 3.658; e viram-se obrigados a emigrar mais de 4,186.000. Sabemos que não será a Rainha a responsavel de tamanha devastação, porém constatamos o facto, para que se veja como a justiça de Deus, que premeia as boas obras, quer ás vezes castigar publicamente as más. Ninguem ignora que os *torys* que agora occupam o poder são os mesmos que com maior crueldade tractaram os irlandezes e que mais luctaram contra Gladstone, quando queria dar-lhes a autonomia.

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO IV

Abelha zumbidora.—Historieta que não o é.—Doçura do Coração de Maria. O snr. Cascaraivas.—Ditosa Salve!

Ao engodo das uvas e invejosa do gosto com que as saboreavam os meninos, acudiu ao festim uma abelha, pedindo baixinho ao ouvido de cada um que lhe deixasse chupar um pouco o delicioso succo. Promptamente comprehendeu a pobre abelha que sua presença occasionava uma revolução: um sacudia violentamente a cabeça, outro se agachava como que sentindo uma bala roçar por seus cabellos, e mais outro dava manotadas ao vento: o alarma foi tal que em um instante açoitaram o ar com os gorros e lenços, dando caça ao animalzinho.

Só Chacho estava immovel, procurando dar fim á sua razão, e contentando-se com estender a mão, quando a ouvia zumbir ao derredor de si, em posição de applicar solemne tapa no mesmo ponto e fosse onde fosse que parasse a impertinente zumbidora.

—Chacho, lá vem do teu lado!—dizia um.

E Chacho quieto.

—Chacho, olha que a tens na cabeça!

Chacho, nem por essa.

—Chacho, cuidado que te vai picar!

Chacho não respondeu, mas soltou uma bofetada limpida como a prata.

—Olha, Chacho, fizeste um acto de fôrto,—disse Juca.

—Como, devia deixar que me picasse?

—Isso não; mas, segundo me parece, si te picasse não faria o damno que te has causado.

—E além disso—acrescentou Tano—levarias contigo a penitencia do peccado, porque mataste.

—Quem, eu?—interrogou Chacho.

—Não, homem, não; a abelha; não sabes que as abelhas morrem quando picam? Pois sabem disso até as pedras!

—Talvez não saibas porque—repliou Piquitico;—olha que não o sabes, Chacho.

—Claro que não. Pensas que hei de saber tudo?

—Pois vou explicar, que eu a sei de cór. Quando Deus criou todas as cousas do mundo, todos os animaesinhos iam a Sua Divina Magestade afim de pedir-lhe cada um uma cousa. Chegada que foi a vez das abelhas, ufanas porque faziam o mel que é tão doce e tão formoso, pediram ao Senhor que, para guardar o liquido de ouro, lhes desse uma casa de prata.—Com que fim quereis casa de prata?—perguntou-lhes.—Senhor, para que não nos faça correr de susto um incendio, nem nos devore e ao mel.—Porém não vês, desmioladas, que l'a roubarão cem vezes no dia?—Senhor, nós nos defenderemos.—Porém, como?—Com uma arma que nos dará Vossa Magestade, cuja ferida cause a morte; deste modo ninguem se aproximará de nós nem de uma legua. Então o Senhor lhes disse cheio de colera: «Ide d'aqui presumptuosas; vossa casa será roubada, saqueada e queimada, e morrerá toda aquella que se atreva a picar.»

Desde então as abelhas trabalham e trabalham para fabricar a colmeia; e, quando a têm farta e provida, vem o dono, toma os favos, saqueia todos os alveolos para extrahir o mel, e depois o sacristão consome a cera; e, cuidado com o que se faz, porque picar e morrer é uma só cousa.

—E tudo isto é verdade, P. José?—perguntou Pedrinho ao P., que estava summamente pensativo.

—Que me dizes, filho! Estava pensando em uma cousa muito distincta, porém muito bonita!

—Que é, P.º?—dize-a.

—Com muito gosto: estava pensando que uma colmeia é uma imagem formosissima que nos representa... quem o advinha?

—Uma multidão de trabalhadores—disse Juca.

—Uma casa de muitos mistêres,—acrescentou outro.

—O Coração de Maria—disse Tano.

—Justo.

—Diacho de Tano,—disse Chacho a meia voz,—tudo sabe.

—Porque, P.º?—insistiu Piquitico.

—Entre muitas outras razões, porque nada existe mais doce.

—E o Coração da Virgem é doce como o mel?

—Está claro: o mel é a cousa mais doce ao paladar; porém, para a alma, não ha mais doce que o Coração de Maria.

—E por isso se chama dulcissimo; não é assim, P.º?

—Nem mais nem menos; dulcissimo, muito mais que o mel.

—Chacho disse que não pôde ser—repliquou Piquitico.

—Digo apenas que o mel é muito doce—respondeu Chacho, desgostoso porque

Piquitico chamára a attenção para suas palavras.

—Porém, escuta, Chacho—continuou o P. José,—que é mais doce: aquillo que causa doçura ao paladar, ou o que a causa ao coração?

(continúa.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 632\$080

SUBSCRIPCÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$710.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma catholica, 300 rs.—Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPCÕES MENSAES.—Manuel Recco, 1\$000.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$000.

SUBSCRIPCÕES EXTRAORDINARIAS.—CAMPINAS. Uma Senhora catholica, 5\$000.

BRAGANÇA. Uma catholica para alcançar a graça que duas pessoas de sua familia se confessem, 10\$000.—Uma senhora da mesma cidade, pela conversão de seu padrinho, 2\$000.—Um devoto da Sancta Sé, 1\$000

JARDINOPOLIS. Rv.no. P. João Salata, 5\$000.—Sr. José Pedro Bernardes, 2\$500.—Sr. Joaquim Pedro Bernardes, 1\$000.—D. Jeronyma Maria de Jesus - Bernardes, 420.—D. Antonia Maria de Jesus, 1\$000.—Sr. José Pedro Bernardes Filho, 1\$000.—Sr. Nathanael Ferreira de Mello, 5\$000.—D. Maria Luiza das Dôres, 600.—Um catholico, 500.—Um anonymo, 600.—Sr. João de Araujo, 500.—Uma irmã do I. Coração de Maria, 5\$. Fazemos votos a Deus para que outras cidades do interior, se animem, e sigam o exemplo d'estes amantes do Sancto prisioneiro de Roma. Assim seja.

Somma 680\$720 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos na subscripção que encetamos, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

SECÇÃO DE ANNUNCIOS

Para auxiliar a despeza da «Ave Maria» recebemos annuncios; mas, sem nos responsabilisarmos por elles, não os recebemos sem a recommendação de pessoa conhecida. Para os annuncios, nesta administração, Jaguaribe, 63.

COLLEGIO FRANCEZ

RUA BENTO FREITAS, 68

Recebe alumnas internas e externas. A pensão para as primelras é de 170\$000, por trimestre, e para as segundas, 30\$000.

Dá-se o eusino de cathecismo.

Casa do Guerra

Participamos a nossos freguezes da Capital e do interior que acabamos de receber um grande sortimento de fazendas de linho para toalhas e lençoes, morins e cretones para lençol, guardanapos, confeções e rendas de linho proprias para roquetes, alvas e toalhas de altar, merinó preto, setins, fitas e sedas de todas as qualidades, que vendemos por preços barattissimos.

Enorme sortimento de artigos para costureiras.

Valentim Guerra & Irmãos

Rua de S. Bento, n.º 76

S. PAULO

Augusto Schmidt

AGENTE DE NEGOCIOS

Escrptorio:-RUA DO QUARTEL, 2

Encarrega-se de comprar e vender accões,

Lettras hypothecarias, apolices, predios, terrenos,

dar dinheiro sob hypotheca e cauções, etc.

DESCONTA LETTRAS

✿ SÃO PAULO ✿

CATECISMO DIOCESANO

Está á venda a nova edição a 1.000 reis cada exemplar; pelo correio com registro 1.300 reis.

Unicos depositarios: *Fagundes & Comp.*

RUA DE S. BENTO N. 10—A.

S. Paulo

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$000
Thesourinho do christão, »	2\$000
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$000
Triplíce Devoção, contendo exercicios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$500
S. LIGORIO, Prática do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$000
Horas mariannas, folhas douradas	7\$000
Manual da Semana Sancta	6\$000
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação	10, 12 e 15\$000
Livro da Missa, idem	12, 20, e 25\$000
Officio do domingo, idem	10, 12, 20, e 25\$
O mesmo com carteira	35 e 40\$000
Livro de Horas, lindas capas de phantasias	8, 12, 15 e 25\$000
O mesmo com capa branca para primeira communhão	10 e 12\$000
Flores de piedade (para meninos)	3, 4 e 5\$
Livro de Missa, idem	2, e 3\$000
Missal pequenino, idem	4, 5, 8, e 10\$00h
Padre Nosso (elegante livrinho)	2, 3 e 5\$
O Anjo da infancia	5, 6, 7 e 8\$000
O mesmo com capa branca	10 e 12\$000
S. LIGORIO, Jardim de devoção	6\$000
A Sagrada Familia	6\$000
A Sagrada Communhão é minha vida	2\$000
Manná do christão, composto pelos Missionarios do Immaculado Coração de Maria	2\$000
Joia da Alma piedosa, mimoso livrinho	5\$000
S. Ligorio, Mavimas eternas	1\$000
Faber, Tudo por Jesus	4.000
Berlioux, mez do Coração de Jesus	3.500
Manual do Apostolado da Oração, enc.	3.000
Relicario Angelico	3.000
S. Francisco de Salles, introdução á vida devota	3.500
Catecismo de controversia contra os	

protestantes	1.500
Manual da Pia União das Filhas de Maria	4.000
Pequeno Mez de S. José	1.500
Flores de Março	4.000
Honorato, Mez de Maria	4.000
A Arvore da Vida	2.000
Escudo admiravel	4.000
Leituras populares da Sagrada Paixão,—gr. vol. enc.	4.000
Historia Biblica, com gravuras	3.000
Vida de Jesus Christo, elegante cartomagem com gravuras	5.000
Vida da Sanctissima Virgem, idem idem	5.000

Manual do Christão, por GOFFINÉ, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistolas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instrucções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

É este livro um thesouro preciosissimo para todos os fiéis, especialmente para os que vivem mui distantes das respectivas egrejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos reiiigiosos.

O traductor exhorta encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparavel livro, que, ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos irmãos de outros paizes.

Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.

Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Duzia 8\$000

N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despezas da remessa.

Dirigir-se á casa

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO